ANO 2.º LISBOA--QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1922 N.º 429

Diario de Lisboa

Numero avulso: 10 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUIZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Mundo, 116

O dr. Alberto Jardim, finissimo temperamento de artista e de estudioso, publicou ha tempos a *Galatêa*, fabula dramatica em dois actos. A edição é elegante.

A dedicatoria evoca o nome de Albert Samain, autor do poema dramatico *Polyphême*.

Não quiz o dr. Alberto Jardim *modernisar* o episodio que o ilustre poeta francez arrancou da *Odissea*, de Ovidio e Teocrito. Preferiu, dentro da forma e do estilo hodiernos, renovar-lhe o velho sopro classico, o sabor pagão (palavras textuais).

No nosso entender, a sua tentativa resultou um sucesso.

O verso é o alexandrino.

* * *

OS credores dos T. M. E. afluiram ontem ao senado, no seu maior numero, para assistirem á discussão da proposta relativa á melhor utilisação da nossa frota mercante.

O que ouviram não lhes deixou a impressão de algibeirarem tão cedo os seus creditos. Mas ao menos ficaram sabendo que os celebres navios ainda existem, como sobreviventes da enorme tragedia de dividas e *negocios* a que serviram de pretexto, inocentemente. Isto animou-os um tanto.

* * *

INICIOU a sua publicação a *Revue de Portugal*, que se destina a tornar conhecidos lá fora os recursos do nosso paiz e das nossas colonias. A redacção é no Bairro Novo da Estrela, rua n.º 1, letra B, 1.º andar. Texto:—*Le Portugal et ses colonies, Les richesses du Brésil, Le palais de Mr. J. Sotto Mayor à Figueira da Foz, Informations et variétés.*

* * *

O DIRECTOR da Imprensa Nacional, sr. Luiz Derouet, foi encarregado de, em missão gratuita, estudar, na America do Sul, os estabelecimentos graficos que mais possam interessar aos serviços que dirige.

* * *

HA dois dias que os jornais andam noticiando que vai iniciar-se uma severa repressão do jogo. Quem os informou? Era natural que a tal respeito se guardasse o maior segredo. Desde que os jogadores são avisados dos perigos que os ameaçam, só lhes resta pôrem-se á vontade.

* * *

OS nossos mariscos, principalmente a deliciosa ameijoa apanhada na ria de Faro, são exportados para Espanha.

Efeitos do cambio...

Antigamente, quando a nossa moeda era sã, os portugueses não consentiam em tal.

Comiamos alegremente os nossos mariscos e lindas raparigas vinham dalém fronteiras participar das ruidosas pandegas noturnas da rapaziada portuguêsa, de sangue na guelra e piada pronta.

* * *

O *SECULO*, edição da manhã, publicou um telegrama do Porto, dizendo-nos que o sr. dr. Leonardo Coimbra declinou o convite que lhe havia sido feito para ir ao Brasil. Sentimos muito. Embora diverjamos da sua orientação em assuntos em que uns teem crenças e outros teorias, uns ideias fixas e outros aspirações, achamos que o autor do *Creacionismo*, notavel orador, cheio de emoção e fulgor lirico, representaria bem a intelectualidade portuguesa.

BARAFUNDA

Varias vezes pedimos que se procedesse á discussão das propostas de finanças com a prudencia e a calma que exigiam medidas de salvação nacional, porque reputavamos um erro perigosissimo reservá-las para o fim da epoca legislativa, fazendo-se da sua aprovação uma especie de *ultimatum*.

Ainda hoje não compreendemos porque tão desatinadamente as colocaram entre as subvenções e a viagem presidencial ao Brasil, como uma engenhosa mas oscilante ponte que devia estabelecer uma ligação comoda daquelas para esta.

Como raramente sabemos aproveitar o tempo, decidimo-nos sempre á ultima hora, tentando resolver em tumulto dificuldades e problemas que demandam muita reflexão e estudo. O resultado é o nosso esforço não dar nunca o rendimento que se esperava.

Os obstaculos fortalecem-se, as tempestades redobram de violencia.

Todo o trabalho do Parlamento carecia de ser encaminhado para a melhoria da nossa situação financeira, cada vez mais desesperada.

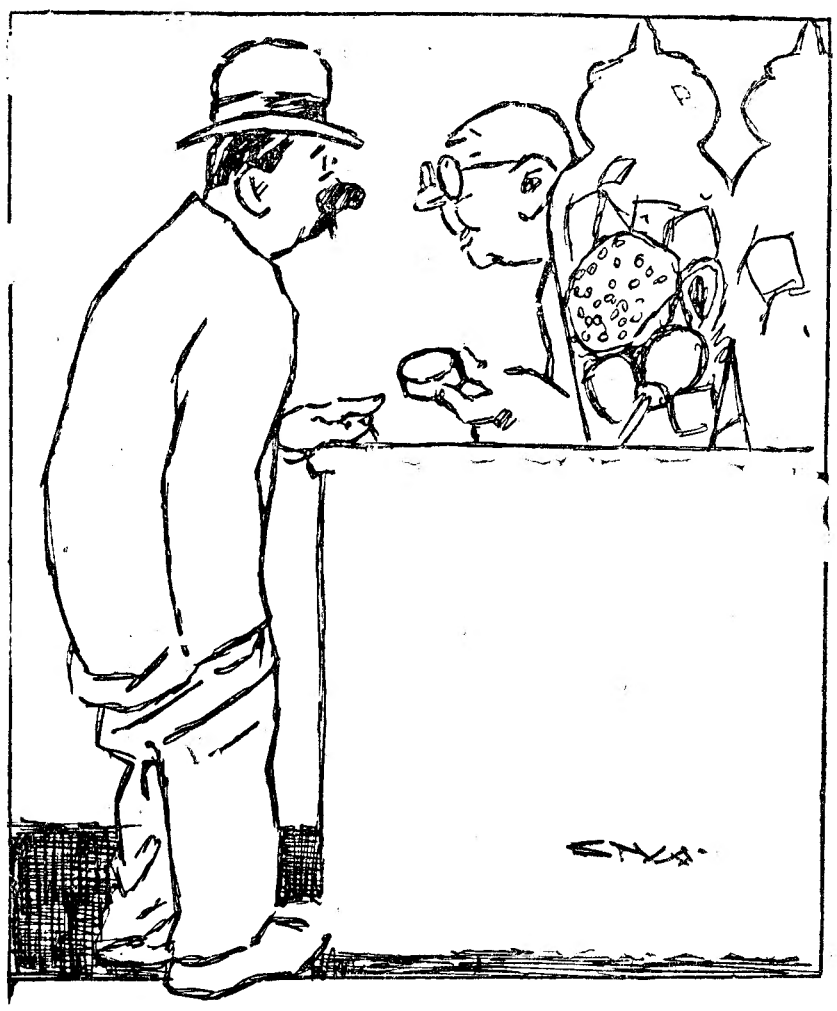
Quem o impediu? Foi a preguiça, a incompetencia, o excessivo partidarismo?

E' tarde demais para nos demorarmos em tais averiguações.

Isto, porém, não nos impede de dizer que é deploravel que se atassem no mesmo feixe as medidas de finanças, as subvenções e a partida do Chefe do Estado para o Rio de Janeiro, quando uma simples divisão de trabalho exigia que, embora logicamente conjugadas num plano de governo, não se désse ao publico a impressão de que eram inseparaveis, como factores de desordem mental e social.

Havia, porventura, alguma necessidade de se crearem animosidades e atitudes hostis, como as que surgiram da parte dos funcionarios civis e militares contra o governo e o parlamento, que lhes pareciam querer adiar para mais tarde a satisfação das suas justas reclamações? Em politica a arte de saber fazer, no fundo, não é mais que a arte de fazer a tempo.

UM REGENERADO



O farmaceutico — Leve estes pós que têm o sabor da agua...
O bebedo — O que me faz mal é a agua que deitam no vinho!

NO lugar do Pinheiro, freguesia de S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, foi lançada uma bomba de dinamite contra um predio pertencente a Domingas Dias da Cruz que ficou em ruinas.

Que as bombas rebentem em Lisboa, esventrando crianças e septuagenarios, é um horror que quasi se explica, em presença dos odios semeados, ha tanto tempo, com mão incendiaria e implacavel... O lugar do Pinheiro, porém, não é o Rossio nem o Chiado!

Como chegou até lá—ermo que os pinheiros protegem contra o mau halito das cidades—o culto da bomba?

Estará o lugar do Pinheiro prestes a receber o baptismo da civilização?

Se lhe roubam o prestigio da artilharia, civil, Lisboa brevemente deve ter tojos e urzes nas suas ruas e praças. Será então uma verdadeira capital?

* * *

AO contrario do que correu, nenhum jornalista dos que seguem na comitiva presidencial ao Brasil recebeu ou receberá qualquer importancia, por mais insignificante que seja, para despesas de representação ou a outro qualquer titulo.

* * *

A importante publicação espanhola *Union Ibero-Americana*, orgão da Sociedade do mesmo nome com séde em Madrid e da presidencia do marquês de Figueirôa, publica no seu ultimo numero, em tradução, um extenso estudo de Antonio Sardinha intitulado *La unidad hispanica*. Sabemos que esse estudo é arrancado ao livro *A aliança peninsular* (*Antecedentes e possibilidades*), que deve aparecer no proximo outono, editado por uma livraria do Porto, com prefacio do conde de La Mortera, D. Gabriel Maura. Tambem Antonio Sardinha tem no prelo, edição da Empresa Internacional «Lumen», dois livros de versos *Na côrte da Saudade* (*sonetos de Toledo*) e *Chuva da Tarde* (*Sonetos de amor*). Para o livro *Na côrte da Saudade* escreveu o poeta Eugenio de Castro um expressivo soneto.

* * *

ÁS duas horas da madrugada, a situação politica, que se apresentava tormentosa, entrou numa fase de conciliação.

Foi necessario que o sr. presidente do ministerio se declarasse solidario com o seu colega das Finanças.

Percebeu-se, repentinamente, que, acima da razão dos partidos, ha uma razão nacional. E' pena que só ás duas horas da madrugada os entendimentos se esclarecessem.

* * *

EM Montpellier, França, um louco, que ha pouco saira do manicomio, com aparencias de curado, embebeu-se de petroleo, no seu quarto, e lançou o fogo ao seu edificio corporal, disposto a morrer. As queimaduras tornaram-se-lhe tão dolorosas que ele rasgou o vestuario e precipitou-se para a rua, gritando desvairado. Acudiu a policia que o reconduziu ao hospital. Uma vez lá reconheceu que procedera como... um louco.

E' pena que a razão só lhe sirva para constatar a sua impotencia, no conflito cerebral a que ela assiste como externa. Mas ha quem nem tal papel lhe atribua, para evitar o tormento de pensar.

Negocios

Os milicianos

Sr. director.—A local publicada no *Diario de Lisboa* de ontem com o titulo «Negocios» os milicianos faz-me lembrar a forma radical como o inspector de finanças do distrito de Vila Real, Sarmento Beja, liquidou a maior parte dos milicianos que se dedicavam ao comercio de aguardente.

Aí vai a historia:

Em Agosto de 1919 desceram da Regoa, Vila Real e Alijó ao Porto umas dezenas de criaturas avidas de ganhar dinheiro, qualquer que fosse o processo. Sabiam que no Douro não havia aguardente para a vindima que se aproximava e a greve da C. P. impedia o transporte da aguardente do Sul.

Chegados ao Porto estabeleceram o seu quartel general no Café Internacional, á Praça da Liberdade. Começou então o dilirio de negocios e vigarices. Destacaram para o Sul os seus agentes para comprarem toda a aguardente que aparecesse a 500 e 600 escudos por casco sobre vagão na procedencia, dando ao produtor o sinal de 50 escudos em casco.

Como se tinham estabelecido na C. P. comboios militares para o Porto conseguiam facilmente atrelar dois vagões a estes comboios, de fórma que todos os dias chegavam á estação das Devesas 36 cascos de aguardente que os novos negociantes vendiam aos lavradores do Douro a 1.200 e 1.300 escudos.

Durou esta exploração dois meses, recolhendo os seus autores ás suas terras levando no bolso lucros de centenas de contos.

Sabe v. o que fez o inspector de finanças Sarmento Beja?

Lançou-lhes uma contribuição pela medida grande e conseguiu uma magnifica receita para o Estado.

Houve reclamações que não foram atendidas e como todos tinham bens foram obrigados a pagar.

Porque não se aplica aos negociantes com escritorio na *Chave d'Ouro* e outros locais o processo de Sarmento Beja? Muitos fiscais de impostos conhecem bem esses intermediarios que só servem para encarecer a vida e sabem que eles podem bem pagar as contribuições se lhes forem lançadas.—20-VII-922.—De v., etc. *Zé do Norte.*

TONICO RACIONAL E SCIENTIFICO

Superior aos similares estrangeiros e nacionais

Usado pessoalmente pelos nossos primeiros medicos

CURA A

Tuberculose, Anemia, Falta de forças e de apetite

Farmacia Formosinho

18—Praça dos Restauradores—18

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste — Serviço dos Armazens Gerais

Concurso para a adjudicação da venda de um motor pequeno horisontal, usado

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 8 de proximo mês de Setembro, pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede, n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da venda de um motor pequeno horisontal, usado. A base de licitação é de 650$00.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso, o deposito provisorio de 16$50.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de $30 centavos, devidamente inutizado.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da adjudicação, constituindo assim, para garantia do respectivo contracto, um deposito definitivo, que ficará á ordem da Direcção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral de Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio.

O referido motor encontra-se nos Armazens Gerais, em Barreiro, onde pode ser visto em todos os dias uteis das 8 ás 17.

Lisboa, 7 de Agosto de 1922.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais,

José de Moura Leio Terenas.

ASSUNTOS DE ARTE

A região de Carrara

Uma visita á cidadesinha dos marmores famosos

NAS FALDAS DOS ALPES APENINOS

Ha umas semanas, na baixa de Lisboa, rua de Ouro acima—poalha de sol no ar, scintilações nos vidros grossos das montras, montras cubiçadas por mulheres lindas cuja formosura e alegria nos deixam sorridentes—meus olhos caíram sôbre a exposição que um dos seus estabelecimentos—vá um réclame gracioso e expontaneo—fizera de variados marmores que os escultores de «Riviera Italiana» exportaram para Portugal.

Quedei-me contemplando e entrei para minuciosamente observar aquelas variadas mostras de arte, que a Italia, patria da mesma, sabe produzir.

São muitos, são diversos os modêlos, alguns duma finura de concepção e acabamento dignos de nota pelos mestres, quanto mais dos profanos, como eu; todos, porém, credores do grato sentimento que os envolveu e acarinhou por razões de sensibilidade que não se explicam.

Recordei então, vendo-os, observando as formas, as copias dos modêlos de toda essa obra da galeria dos mestres que a Patria de Dante conserva, mas consente que se multipliquem, para que possam ir a todo o mundo, levar as rajadas de genio, que por vezes, sob o ceu azul celeste, aparecem.

Revivi a vastidão imensa das pedreiras de onde o marmore ha muitos seculos se arranca, sem que, todos esses anos corridos, deixe mais que um pequeno vacuo no sitio onde viveu.

Essas pedreiras, por certo o leitor o sabe, pertençem á região de Carrara, hoje conhecida em todo o mundo.

Muito longe ainda, naquele meio dia de sol em que ali cheguei, as grandes e escuras montanhas onde o marmore se esconde, apareceram-me com os seus laivos brancos, muito brancos, semelhando geleiras, que as fulgurações daquele dia iluminavam grandiosamente. O auto, porém, avançava resolutamente, demonstrando bem que não era o pressentido gelo que se ia aproximando, naquelas manchas claras, cortadas aqui e ali, que se iam definindo quanto a distancia as aproximava.

Numa curva um pouco longa, a cidadesita aparece e então senti o doce consolo de fantaziar que muitos raros devem ter sido os portugueses que ela tenha recebido, assim, numa viagem tão longa, calcurriando caminhos, rompendo pneus, rebentando camaras de ar, para mostrar na bandeira que flutuava batida pelo vento do «capon» do Peugeot, que um país pequeno mas de ousados filhos, existe para este canto do ceu.

E parei e percorri algumas serrações onde agudos dentes fazem em pequenos bocados os blocos enormes, brancos como arminho, que compridos carros puxados a 2, 4, 6, 10 e até 12 juntas de bois trazem das galerias, onde as primeiras arestas são desbastadas.

Coisa curiosa que parece reflexo da brancura de quasi tudo que me rodeia, tornando agradavel o conjunto: o gado bovino, esses bois de mediana estatura como os nossos, naquela região — e nem uma só cabeça encontrei diversa — é todo branco, branco sem malhas, deixando apenas que as narinas muito negras, ponham uma nota discordante naquela alvura talvez saída duma das pedreiras que nos olham ao fundo.

São guiados na sua maioria, como o boi-cavalo, de dentro do proprio carro.

Carrara está nas faldas dos Alpes Apeninos onde é capital e centro principal de mercado, rodeada de mais de mil pedreiras, exploradas numa maioria, muito para registar, desde a epoca romana. Muitos anos já correram, mas tenho a impressão que nem mil outros de exploração continua, por dois terços de população mundial executada, consumiriam o marmore que se comprime e esconde nessas montanhas que meus olhos fitam, correm e ao longe se vão sumir.

Se são imensas...

Ha caminhos de ferro quasi exclusivos ao transporte dos blocos que dali seguem para muitas cidades, onde a mão delicada do homem, os trabalha e transforma naqueles bustos e estatuetas, colunas e mil objectos, que pela sua delicadeza provocam a admiração de todos.

Mas, independente da transformação em figuras que quasi dão a expressão de vida, a exportação alarga-se aos proprios blocos, pranchas, folhas de varias grossuras, preparadas para as modernas construções, os grandes palacios, onde as colunas se agrupam e apresentam aos olhares de todos nós, aquela perspectiva que embala como um sonho encantado das mil e uma noites...

Vale a pena visitar um dos atelieres de escultura, que não só em Carrara, mas nas principais cidades, fazem dos moços italianos aqueles artistas deliciosos que das pedras transparentes, dos blocos brutos, nos apresentam depois obras primas como aquela figura de vida quasi real que é a estatua de Leão XIII, já citada quando da minha passagem por Roma e visita então á igreja de S. João de Latrão.

E' que, olhando-se a filigrana de renda que cobre os braços da referida estatua, tão verdadeira á nossa vista se apresenta, que a vontade de apalpar volve-se em torturante arrelia por ser impossivel fazê-lo.

E as escolas são inumeras.

De uma recordo-me bem, a mocidade no descanso, contava-se por centenas de rapazes novos, de 12 a 15 anos, moços que ámanhã se espalharão por todas as oficinas, levando comsigo, além de aperfeiçoamentos que dia a dia a arte vai reunindo, a continuidade da obra grandiosa que a Italia realiza, porquanto eles desbastarão a pedra branca, linda, que depois de velha ao marfim se assemelha, levando aos vindouros as variadas manifestações de vida passada, que mais feliz que a de todos os dias, corre seculos, e lhes demonstra a obra das gerações de então e das que agora governam o mundo.

Carrara bem merece que seu nome se escreva, porque do seu seio os homens têm arrancado para nos legarem e aos que virão, a materia bruta, de onde saíram as deliciosas copias que me quedaram contemplativo quando parei na rua do Ouro, e além destas, todas as outras, cuja enumeração por impossivel se evita, mas que todos os dias provoca aos espiritos educados um recolhimento em que a religião duma obra, a crença e o agradecimento formam uma triologia de respeito infinito.

Alvaro Neto

A CURA DAS DOENÇAS PELAS PLANTAS 2.ª edição.—Mais de 100 plantas para remedios caseiros. Pedidos a Antonio Ribeiro, rua N. da Trindade, 87. Preço, 1$00; pelo correio, 1$20.

Á venda nas livrarias e tabacarias

Telefone C. 3033 **SOUZA, MOURA & C.ª, L.da** End. Tel. «SOURA»

CASA BANCÁRIA

103, RUA AUREA, 105

LISBOA

COMPRA E VENDA DE MOEDAS, NOTAS ESTRANGEIRAS, PAPEIS DE CRÉDITO, ORDENS DE BOLSA, CHEQUES SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E ESTRANGEIRO. DEPOSITOS Á ORDEM E A PRAZO. TODAS AS TRANSACÇÕES BANCARIAS

Mundanismo

Postais de Agosto

A' beira do Atlantico

Talvez, a quebrar o traço tumultuario e sangrento, com que a ultima greve riscou violentamente a vida nacional, matando e anarquisando em oscilações de espanto, fiquem bem estes postais, escritos em Espinho, com sabor a sal e leves como a espuma em que as vagas se desfazem...

Nesta convicção os escrevemos e ainda, um pouco, para entreter as horas sciamadoras da praia, quando a vista se alonga e perde, olhando o infinito do mar e do céu, até áquela linha distante onde estes dois infinitos se tocam.

Saudações, ao Mar, romeiro velho e moço — porque é sempre o mesmo — da grande epopeia da raça.

Entendemos que para Ele, primeiro até que para as mulheres, dizem ir as mais vivas demonstrações da nossa estima e simpatia.

Porque Ele reza e canta, na faina de cada instante, no murmurio de cada vaga, na cadencia rumorosa de cada impeto, as glorias eternas de Portugal; que lançaram aos olhos espavoridos do mundo os fundamentos soberanos da nossa Nacionalidade conquistadora e aventureira, creando-nos, na Historia, uma inconfundivel e imorredoira personalidade.

Cumprido este dever, que consideramos constitucional, vão para as gentis mulheres da praia — mas só para as gentis — as nossas mais mimosas e frescas expressões de homenagem, porque elas são, na leveza do vestir, na gracilidade do sorrir, na movimentação dos gestos e na fantasia das côres em que ha ponderação, neurastenia, garridice, romantismo, laivos de sensualismo, sonho e esperança, a nota mais saliente e alta destes dias de Agosto que deviam ser quentes, vibrantes de luz e de sol, mas que tem sido cortados de vento e de névoa...

E basta de cortezia, porque o periodo já vai quilométrico.

Se este postal chegar a ser queimado pela luz da publicidade, em outros que escreveremos faremos um pouco de prosa individual. Traçaremos tipos e criticas...

Paulo de Longe.

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Carlota de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Amelia de Abreu e Lima Tavares Cardoso Leitão, D. Alice Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria Manuela de Pinto Horta Ferreira Lima, D. Julia Leonor Pinheiro Melo Machado (Pindela), D. Maria da Conceição de Sommer Viana e D. Ema Dias da Silva.

E os srs.

João Velez Caldeira, padre Antonio de Almeida, Antonio Domingos Pinto Martins, Rafael Santos Jorge Nobre Sobrinho e Vitor Antonio Tasso Rollim.

Casamentos

Realizou-se ha dias, na paroquial igreja de S. Jorge de Arroios, o casamento da senhora D. Beatriz Maria Afonso, gentil filha da senhora D. Rosa Maria Afonso e do sr. Antonio Ernesto Afonso, já falecido, com o sr. Henrique da Costa Barreto, filho da senhora D. Maria da Piedade Barreto e do sr. Eduardo Maria Barreto.

Serviram de padrinhos a senhora D. Palmira Pinto e o sr. Artur Henrique Pinto.

Os noivos partiram para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Na capela de Nossa Senhora da Pena, realizou-se ha dias o casamento da senhora D. Judite de Sousa Melo com o distinto engenheiro sr. Manuel Teixeira de Castro, filho, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria Nery de Sousa e Melo, mãe da noiva, e D. Maria Amelia Teixeira de Castro, mãe do noivo e de padrinhos os srs. conselheiro Alexandre de Sousa e Melo, tio da noiva e o coronel Manuel Teixeira de Castro, pai do noivo.

Celebrou o acto o reverendo monsenhor Rego, que fez no fim da missa uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa foi servida na elegante residencia dos pais da niva um fino «lunch», fornecido pela acreditada «patisserie Benard», seguindo depois os noivos para o Bussaco, de onde partem para o Minhó e de aí para as suas propriedades em Trás-os-Montes.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade elegante dará ámanhã «rendez-vous» de tarde na tradicional «matinée» ds Cinema Condes e á noite nas recitas da moda dos teatros Eden e Maria Vitoria, respectivamente com as peças «As duas garotas de Paris» e «Lua Nova».

Em viagem

Para sua casa em Cascais partiu com suas gentilissimas filhas e filhos a senhora condessa de Arnoso.

— Encontra-se já no Mont'Estoril, com sua esposa a senhora D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e seus gentis filhinhos, o nosso querido amigo sr. dr. Manuel de Oliveira Monteiro.

— Os srs. condes de Vil'Alva encontram-se nas termas do Pezo.

— Partiram para a Arrancada os srs. condes de Agueda.

— De Entre-os-Rios partiu para o Bussaco, onde se encontra sua esposa a senhora D. Regina Teixeira Leitão Baeta Neves, o ilustre clinico oftalmologista sr. dr. Fernando Bebiano Baeta Neves.

— Partiu para a sua casa em Miranda do Douro o sr. general Madureira Bessa.

— Da sua casa de Torres Novas partiu para Lisboa, a fim de visitar sua mãe a senhora D. Maria da Encarnação Vassalo e Silva, que ultimamente tem passado a tante incomodada de saude, a senhora D. Aurora Vassalo e Silva Vieira.

— Encontra-se em Sintra, com seus filhos, a senhora D. Jovita Gueifão Ferreira, esposa do sr. Adriano Gueifão Ferreira, que está no Grande Hotel de Vidago.

— Do Algarve regressou a Lisboa o sr. Francisco de Serpa Pimentel.

Doentes

Com muito prazer registamos encontrar-se já completamente restabelecido o sr. Antonio de Araujo Lopes.

Limpeza e conservação do calçado obtem-se uzando o CREME CRISTALINO

Sapataria Contente, L.da

74, RUA DO CARMO, 74

Laboratorios de Farmacia
Instituto Pasteur de Lisboa

◂LYOL▸
(Topico oxygenado)
CURA:
FERIDAS — ULCERAS
FURUNCULOS
ERUPÇÕES DE PELE

FARMACIAS:
LISBOA—R. N. do Almada, 88
PORTO—R. dos Clerigos, 36

Mais economico

Venda a retalho

400 peças de excelentes fazendas de pura lã em exposição para fatos e vestidos nos depositos dos fabricantes Donas da Covilhã, para venda a retalho, desde 30 escudos cada córte de fato de 3 metros.

Vejam para crêr

LISBOA—R. dos Fanqueiros, 187, 2
PORTO—R. Fernandes Tomaz, 392-A

O "Diario de Lisboa,, no Brasil

O nosso correspondente e representante no Rio de Janeiro e S. Paulo é o sr. Domingos José Cardoso, com escritorio na primeira destas cidades, na rua das Andradas, 40, para onde todos os nossos amigos, colaboradores, anunciantes e assinantes do Brasil podem enviar as suas ordens.

Este nosso representante possue um serviço completo de informações sobre preços de publicidade, assinaturas e tudo que diz respeito ao «Diario de Lisboa»

Cinema Condes

Um «film» de episodios e aventuras

Agradou imenso a estréia de ontem no Condes, o penultimo episodio dos «Três Mosqueteiros», essa obra prima de Dumas, pai que é interpretada no «écran» pelos maiores artistas da scena francesa. O programa de hoje, na «soirée» da moda, é assim constituido:

«Três Mosqueteiros», penultimo episodio; «Uma pequena endiabrada», comedia; «O Pencudo na gaiola», farça; «As ultimas creações da moda» e «Fabrico de adornos para chapeus».

Na sexta-feira uma estreia de arte, e para breve o empolgante «film» de aventuras em episodios «Os misterios da selva».

SALÃO FOZ
Empresa Artur Emauz — Desde as 8 1|2
Colossal programa cinematografico
Desde as 7 1|2
ULTIMA EXIBIÇÃO COMPLETA
da celebre pelicula
A FILHA DO CIRCO
!! 29 partes !! por conde Hugo e Lucile Love
AMANHÃ EXIBIÇÃO COMPLETA das 12 partes da monumental pelicula FORÇA E NOBREZA, pelo campeão de «box» Jack Jonhson.
PREÇOS POPULARES
Platéa . . . 1$00 | Balcão . . . 1$50
Camarotes e frizas. . . 5$00

EDEN-TEATRO

HOJE

As duas garotas de Paris

Estão suspensas as entradas de favor

EPISTOLARIO

UMA CARTA DE BARBOSA COLEN

sobre a ineficacia das aguas sulfurosas na cura do artritismo

A carta de Barbosa Colen, que o Diario de Lisboa *hoje publica, é uma prova interessantissima do espirito scintilante e* blagueur *do saudoso jornalista, que, em tantas produções jornalisticas, se afirmou uma inteligencia de* élite *e um talento que o conduziu á primeira fila dos grandes mestres do jornalismo.*

N. S., uma excelente pessoa que tinha apenas o defeito de massar todos os amigos com os inumeros padecimentos que a sua imaginação criara—para, de alguma forma, se revelar um genio criador—escreveu a Barbosa Colen, pedindo o seu prudente conselho sobre a eficacia das aguas do Luso na cura do artritismo.

Barbosa Colen respondeu com a carta que abaixo publicamos.

A carta de N. S. dizia assim:

Meu bom amigo

Careço de uma estação de aguas alcalinas para combater a diathese acida, despertar as funções digestivas e dos intestinos, limpar mesmo a bexiga e principalmente despertar a sua energia, pois que noto n'ella uma certa preguiça ou atonia, urinando demoradamente e com jacto curto, parecendo-me até que no collo d'ella tenho alguma inflamação, em vista de um certo calor ou ardor que ali me produz a passagem da urina.

Esse clima é magnifico, permitindo-me uma larga vida hygienica, facto este para mim de muita importancia, mas desejava acertar com as aguas. Ser-me-hão ellas, no estado do meu artheritismo, caracterisado pelos vestigios aliaz irreductiveis que conservo de rheumatismo gottoso-nodoso, uma therapeutica verdadeiramente util e efficaz?

O conselho pelo qual o amigo Manuel Bento me fez ir ahi ha dois annos pouco me adiantou, não sei se por ir já tarde.

Lembro-me de que o am.º, tão conhecedor como é d'essas aguas, me poderá dar conselho util sobre a minha ida ou não ida, a qual depende da probabilidade de exito que o remedio d'essas aguas representar para mim.

Com os meus respeitos para a snr.ª D. Amelia sou sempre o

Seu amigo velho e aff.º—*N. S*

Meu caro amigo:

Li com muita atenção a sua carta, e a gravidade da consulta que me faz deu-me uma nova prova da consideração com que me distingue e da muita confiança que lhe merece o meu parecer sobre o emprego destas aguas no tratamento da diathese acida que o afflige.

Tudo isso me obriga a fallar-lhe com inteira franqueza e absoluta lealdade e a communicar-lhe o segredo d'um exame a que eu proprio procedi, a respeito da qualidade d'estas aguas, e que lhe communico confidencialmente, pedindo o não divulgue, porque, além de não querer bulhas com os analystas profissionais, não quero ser acusado de, por qualquer maneira, denunciar a carencia therapeutica d'um producto curativo que anda muito e crescentemente preconisado.

Ora procedendo, como lhe disse, para meu uso e esclarecimento proprio, a uma analyse bastante rigorosa, principiei por juntar á agua, acidulada pelo acido chlorydrico, uma pequena porção de soluto de chloreto de baryo. Immediatamente observei um turvo ligeirissimo, o que me indicou a existencia de sulfatos em pequena quantidade. Ora você, segundo me communica, precisa limpar a bexiga e despertar a sua energia. Pode isto fazer-se com uma agua que tem pouca quantidade de sulfatos? Não pode.

Evidentemente a bexiga, sem a acção espevitante dos sulfatos, continuará apathica, não corresponderá á sua acção efficaz, proseguirá retardataria.

Poderá tal agua, ainda assim, precipitar o jacto urinario? Tambem não. Cá estou eu que ando com o jacto retardado. E comprehende-se, porque tendo eu lançado na agua, na sequencia das experiencias que fiz, uma dose de nitrato de prata, e acidulando-a depois pelo acido nitrico, só tambem verifiquei um turvo ligeirissimo. A isto attribuo eu, creio que com fundamento, o jacto atonico que tambem accuso. Como é, pois, que com uma agua destas havemos de diminuir a inflamação do collo da sua bexiga, accusada pelo ardor da passagem da urina? Tambem não pode ser.

Depois, o meu amigo — para que negal-o? — é um gottoso-nodoso, e eu devo dizer-lhe que quando procurei os sais de calcio, tornando a agua ligeiramente ammoniacal e juntando-lhe uma pequena porção de oxalato de ammonio, só passado algum tempo encontrei um precipitado branco, pequenissimo. E não foi só isto. Procurando pelo phosphato dipoolico a magnesia, depois de eliminada a cal, sabe o que verifiquei? Que a magnesia existia em pequena quantidade.

Recorri então ao espertroscopio, e revelou-se-me a existencia de sodio no residuo deixado pela evaporação da agua. Por ultimo verifiquei que a reacção era neutra. Neutra, meu caro N. S.! Nunca diga isto a ninguem: isto é uma agua de reacção neutra. Parece incrivel que os medicos não digam isto á gente!

Resumindo: isto é uma agua muito boa para quem tem sede, mas não é agua que se aconselhe, therapeuticamente, a um artheritrico caracterisado, como o meu amigo é, depois que o maldito clima açoriano exerceu sobre o seu organismo uma tão preversa acção.

Estou-lhe fallando como ao confessor, e violentando os meus desejos, que bem reclamavam a sua vinda aqui. Mas o meu amigo recorreu a mim com uma tão penhorante franqueza que eu ficaria mal com a consciencia se lhe ocultasse o que na analyse secreta a que procedi, consegui apurar. O N. S. precisa passar a fronteira. Em Portugal não ha aguas que lhe sirvam

Um grande abraço do

Seu velho am.º e obrgd.º—*J. Barbosa Colen*

CAMBIOS E BOLSA
SAQUES SOBRE O ESTRANGEIRO
Compra e venda ás melhores taxas
EXECUÇÃO DE ORDENS DE BOLSA, TITULOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Pancada, Morais & C.ª
Rua Augusta, 37 (esquina da R. de S. Julião)

RUA DO AMPARO
A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA
TELEF. C. 3541

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste — Serviço dos Armazens Gerais

Concurso para a compra de 185 000 travessas de pinho em branco

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 5 do proximo mês de setembro pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 185.000 travessas de pinho em branco.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 2.127$50 por cada lote.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de 30 centavos, devidamente inutilizado.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio com a quantia necessaria para perfazer 5 0|0 da importancia total da adjudicação, constituindo assim, para garantia do respectivo contrato, um deposito definitivo, que ficará á ordem da Direcção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral de Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes na Secretaria da Direcção, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, e na dos Armazens Gerais, (Estação de Lisboa Terreiro do Paço), onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 3 de agosto de 1922.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais

Feio Terenas

ESTORIL — TERMAS

Agua termal, hipersalina, cloretada sódica e magnésica, sulfatada e bicarbonatada calcica, litinica, etc.

RADIOACTIVA — MECANOTERAPIA — ELECTROTERAPIA — MAÇAGENS — LAMAS RADIOACTIVAS

Tratamento do reumatismo crónico, gôta, artrites, nevralgia sciatica; doenças das senhoras; linfatismo e suas manifestações e cutaneas; doenças de pele; do aparelho gastro-intestinal; das fossas nasais e da laringe; perturbações cardio-vasculares, etc.

O estabelecimento termal concede bonnus as viagens de ida e volta ao Estoril ás pessoas inscritas para tratamento.

Teatro Chiado Terrasse
EMPRESA «A INTERNACIONAL»
GERENTE: A. EMAUZ
HOJE - A's 8 1|2 e 10 1|2 da noite - 2 Sessões 2
FORMIDAVEL SUCESSO
da incomparavel revista em 2 actos
TROLARÓ
Brilhantes creações de
Alvaro Pereira e Alvaro de Almeida
2 — SESSÕES — 2
Os principais papeis femininos por Adelina Fernandes, Judite Sousa, Dina Pereira, Maria Sampaio, etc.

TEATRO SÃO LUIZ
HOJE — Recita da Moda
SEMPRE — ás 9 da noite
A REVISTA DE PRAXEDES
QUE CONTINUA MARCANDO AS RECITAS PELAS ENCHENTES.

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

Chá das cinco

Incredulidade

Neste século de maravilhas, em que tantas coisas espantosas se vão passando, quasi sem reparo, em que os extremos se tocam com ameaças de progressos assustadores e de retrocessos extraordinarios, em que domina a sciencia e se repetem milagres, em que o livre-pensamento e o espiritismo têm adeptos ostensivos e intransigentes, em que a moral se liberta de cadeias importunas e, ao mesmo tempo, uma perceptivel corrente de ascétismo atrai certas almas, neste século em que tudo é possivel, afinal, vê-se, através tudo isto e tantas vezes em contradições flagrantes, que a nota dominante, para tudo e para todos, é a incredulidade. Não a incredulidade generalisada, universal, *por assim dizer.*

Não acreditamos, *não acreditamos em coisa alguma. Guerras, revoluções, bombas, desgostos, afectos, talentos, mortes, noticias, boatos, cartas, palavras. . . evidencias ou suposições, factos comprovados ou calunias. . . não acreditamos.*

Temos para tudo o mesmo fundo incredulo, que nos dá de tudo a impressão de que o mundo é um grande teatro, uma grande fita, em que tudo que se vai desenrolando ha apenas aparencia e em que ninguem sente, sofre e morre a valer.

Nada tem importancia, nem exactidão, nem realidade.

As coisas sucedem-se vertiginosamente e como só a estabilidade marca *a realidade, tudo se desfaz como fumo, se substitue, se esquece, se torna incerto e duvidoso.*

Esse je m'enfichismo *que não nos deixa acreditar em desastres ou em salvações, em homens ou em ideias, que nos faz viver, dia a dia, actores ou comparsas inconscientes na tragi-comedia da vida, revela-se no olhar ou no sorriso incredulo que temos para tudo. Negocio ou artigo de jornal, afirmação de amisade ou protesto amoroso, livro novo ou reforma politica. . . para quê?. . . Não acreditamos. . .*

Maria de Carvalho

O coronel sr. Augusto Taveira

pede para regressar a Lisboa

O coronel sr. Augusto Taveira, que ha mezes se encontra em Alijó á ordem do ministerio da guerra, requereu ao sr. presidente da Republica que cesse a perseguição de que vem sendo vitima e que, como a lei lhe faculta em face da sua situação de reserva, lhe seja permitido regressar a Lisboa para junto de sua familia.

CAMBIOS

Dia 23

	Comprador	Vendedor
Libra esterlina	75$00	79$00
Londres, cheque	3 1/4	3 1/16
» 90 d. v.	3 9/32	—
Rio Londres	7 1/4	—
Paris	1$310	1$390
Italia	$745	$790
Bélgica	1$240	1$315
Suiça	3$100	3$300
Espanha	2$580	2$740
Berlim	12	19
Holanda	6$425	6$850
Nova-York	16$500	17$550
Rio Lisboa	—	—
T. Desc. Banco de Inglaterra	—	—
» » » Portugal	—	—
Ágio do ouro	1$400	1$500

Quereis poupar o calçado?
Usae o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

Á CHEGADA...

ANGOLA, POTENCIA COLONIAL

O Congo Belga encosta-se a nós para se defender do imperialismo

O dr. Hermano Neves, chegado hoje, conversa um pouco com o "Diario de Lisboa"

Hermano Neves, funcionario superior de Angola, chefe dos serviços de colonização, mas para nós—e sobre todos os titulos, jornalista da melhor estirpe e velho amigo—chegou de Loanda.

O dr. Hermano Neves, ilustre co-director de *A Vitoria*, chegou no *Moçambique*, como partiu, o mesmo aspecto fisico, a mesma bonhomia prudente, a mesma indumentaria do tempo da propaganda. Até sucede que tendo o ano passado largado de Lisboa para bordo a 23 de agosto, este ano largou de bordo para o caes a 23 de agosto tambem. Vem de licença de 4 meses, e traz uma disposição intermediaria, que é a caracteristica dos espiritos seguros. Poucos entusiasmos e poucos pessimismos.

—Angola?

—Angola existe. Angola é hoje a salvação da Metropole. Angola é uma colonia rica, prometedora, a caminho, uma colonia que está a fazer-se, uma das maiores do mundo colonial. Digo-te mais: Angola—que aqui em Lisboa é apenas uma expressão geografica—Angola para o sul da Africa está na moda.

—Na moda...

—Sim. Emigra-se para Angola como antigamente para o Brasil. São ingleses, italianos, até franceses, e portugueses da outra costa.

—E prospera?

—Tanto quanto possivel. Pode dar-se a volta a toda a provincia, quinze vezes maior do que Portugal, em automovel. Ha 15:000 quilometros de estrada, como se fosse em pista.

—O emprestimo?

—Não sei disso. Aqui é que se deve saber. Não me interessa. Mas digo-te só que para Angola ser o que deve ser é preciso dinheiro. Angola tem recursos inesgotaveis.

—Norton é querido?

—Norton tem admiradores e detractores. Estes em pequeno numero. Mas a mim não me interessa Norton, pessoalmente. A sua obra pode ser grande.

—O Congo Belga?

—Que te hei de dizer que tu não sabias? O Congo Belga encosta-se a Angola e Angola ao Congo Belga para se defender, para se defenderem ambas as colonias do imperialismo da União sul africana.

—Viste muito de interessante?

—Dava um livro. Percorri toda a provincia. Trabalhei intensamente. Venho descansar e volto.

E no final desta conversa, apenas iniciada:

—Digo-te, meu velho, que aqui em Portugal, onde já vejo que a absorpção politica e a insensibilidade financeira é cada vez maior; aqui em Portugal se desconhece o extraordinario poder colonial que Angola já e, não mercê de Norton, deste ou daquele, mas de todos, do genio colonizador português. Angola—se deixarem trabalhar—pode ser em breve um colosso na Africa toda.

AS GATUNAS DE FORASTEIROS

Ildefonso Antonio, de Mertola, de passagem em Lisboa, queixou-se á policia de que uma mulher de vida facil que desconhece, lhe furtara a quantia de 1.500 escudos.

PERMUTA DE LOGARES

Foi autorizada a permuta de logares entre os professores Lino da Conceição, da escola primaria superior de Aldegalega, e Duarte Viveiros, da de Ribeiro Sanches, de Lisboa.

UM CURSO DE ASTRONOMIA

Foi para o *Diario* o decreto criando um curso de aperfeiçoamento de astronomia, com orientação essencialmente pratica, anexo á 1.ª secção da Faculdade de Sciencias de Coimbra. O novo curso será dirigido pelo professor de astronomia, sem nenhuma remuneração especial.

Cruzador "Vasco da Gama"

Largou hoje de Angra do Heroismo para Lagos o cruzador «Vasco da Gama», que anda em viagem de instrução dos aspirantes da armada.

ESTÁ PROVADO
e é reconhecido por tados quantos ali vão, que se economisa
10.000 réis
em cada metro de fazenda comprando os fatos a
MARTINS & LEITÃO, L.DA
Travessa de Santo Antão, 1, 2.º, *representantes em Lisboa de* SILVA & C.ª, da Covilhã
Os preços, os padrões, 84, actualmente, a qualidade das fazendas não temem confrontos e desafiam toda a concorrencia
Temos fazendas em deposito para satisfação imediata dos pedidos dos nossos clientes e enviamos amostras a casa dos mesmos, em Lisboa.

Os Teatros

O "Trolaró" no Terrasse

Esta revista, de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que Alves Coelho musicou e que tantas noites fez encher a plateia do Foz, reapareceu agora, remodelada, no Chiado Terrasse.

Dela não falaremos, porque se trata duma «reprise». Apenas nos referiremos aos artistas que a interpretam. Destes destaca-se, em primeiro logar, Adelina Fernandes quer no fado que ela, como mulher alguma actualmente, sabe cantar, quer no «couplet» a que imprime a maior graciosidade.

Não podemos tambem deixar passar sem uma referencia os comicos Alvaro Pereira e Alvaro de Almeida, e as actrizes Judite de Sousa, Cesaria Henrique, Milly Portela e Maria Sampaio, duas artistas talvez deslocadas na revista.

Tina Pereira, com muita graça e desenvoltura,

O publico saiu satisfeito, apesar de se nos afigurar o «Trolaró» moderno inferior ao antigo.

Interessantes o guarda roupa de Jaime Valverde e a enscenação de Rosa Mateus,

A companhia Otelo de Carvalho

No rapido de amanhã segue para o Porto, onde vai fazer época no teatro Nacional, a companhia de revista Otelo de Carvalho que no Salão Foz representou com grande exito as peças «Bichinha Gata», «Giga-Joga» e «Piparote». E' de prever que a sua temporada na capital do norte seja coroada da felicidade a que tem jus o excelente grupo de artistas que a compõem e entre os quais citaremos Laura Costa, Deolinda de Macedo, Julia da Assunção, Alberto Gaia, Manuel Santos Carvalho, José Morais, Telmo de Sousa e Casimiro Rodrigues.

A' nossa redacção vieram hoje apresentar cumprimentos de despedida o distinto actor Otelo de Carvalho, a gentil actriz Deolinda de Macedo e o estimado actor Telmo de Sousa.

O «Diario de Lisboa deseja sinceramente as maiores prosperidades á companhia Otelo de Carvalho,

Atrás do reposteiro

Logo que seja iniciada a exploração da revista «Pi-a-pau» no Coliseu dos Recreios, o actor-ensaiador Augusto Soares desligar-se-ha da companhia Antonio Macedo, tendo já sido convidado por uma empreza de Lisboa a assumir a sua direcção artistica na proxima epoca de inverno.

—O aplaudido actor José David, o «Compadre Chegadinho» da revista «Lua nova», realisa a sua festa artistica no teatro Maria Vitoria, no dia 4 de setembro.

—Ao «Trolaró» vai ser acrescentado o antigo numero «A Mascote», que vai ser cantado pela gentil actriz Cesaria Henrique.

—Os scenarios para a farça «O bom sucesso», com que será inaugurada a epoca de inverno no teatro Salão Foz, estão sendo pintados pelo scenografo Reis (filho).

— Ao contrario do que se disse algures, a peça «Comedienne», que faz parte do repertorio do Nacional para a proxima epoca, vai ser interpretada, naquele teatro, na sua primeira figura, pela ilustre actriz Augusta Cordeiro, artista de reputação firme e de categoria elevada, muito á altura do desempenho dessa personagem, aliás dificil.

— O Casino de Santo Amaro reabre as suas portas na proxima sexta-feira com espectaculos de variedades.

— Otelo de Carvalho fará representar no Nacional, do Porto, a revista «Lua Nova», actualmente em cena no Maria Victoria.

— Está concluido o projecto do Cinema Odeon, a construir no Parque Mayer.

— Foi convidado a fazer uma adaptação scénica do «film» «O Barrabás», o ilustre escritor Eduardo Schwalbach, que, além desta peça, tem encomenda de mais cinco para a proxima epoca de inverno.

— Diz-se que o Nacional inaugura a sua epoca de inverno com a peça de Oscar Wilde, «O léque de Lady Margarida», adaptação de Julio Dantas.

— Está constituida a empreza que ha-de explorar o Eden-Teatro no inverno. A' sua frente figura o sr. Leopoldo O'Donnel, assumindo a gerencia e administração o sr. Carlos Borges.

— Parece que por virtude do agravamento do cambio não haverá em S. Carlos, esta epoca, temporada lirica.

— O actor Alfredo Ruas, já restabelecido, deve brevemente reaparecer numa revista.

— A gerencia e administração do Aguia de Ouro para a proxima epoca foi confiada ao sr. Oscar Ribeiro. O logar de ensaiador e director de scena consta que será desempenhado por Augusto Soares.

POLITEAMA Sexta-feira, 25
Primeira representação As Flôres
com ANGELA PINTO e AMELIA REY COLAÇO

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

NORBERTO LOPES

O almoço de domingo

Escritores e jornalistas saúdam o cronista do "raid"

O almoço de homenagem a Norberto Lopes, o valoroso camarada e lealissimo amigo que tão notavelmente soube marcar na reportagem da travessia sul-atlantica, com a sua consagração profissional mais um exito inesquecivel para o *Diario de Lisboa*, tem-se prolongado pela semana fóra, nas palavras amigas que de todos os lados chegam a secundar os aplausos dos que assistiram á festa.

No proprio dia da celebração vieram cartas e telegramas que a falta de tempo e de espaço nos obrigou a deixar para novo registo.

Avelino d'Almeida, o profissional distinto, ausente em Sintra, apreciava com sinceridade o talento e o caracter de Noberto Lopes «fazendo votos pelo ridentissimo e glorioso futuro que o espera». José Sarmento, o consagrado, saudava-o, de Espinho, associando-se efusivamente á homenagem prestada á sua maravilhosa reportagem»; Rui Chianca mandou um grande abraço; Americo Durão, outro «com admiração e amisade»; Raposo d'Oliveira, a «Casa dos Jornalistas e Martins dos Santos, o martir d'«A Patria», associaram-se tambem «com viva simpatia».

E Correia da Costa, e Manuel dos Santos, e Jaime Leitão, e Adriano Costa, e Gomes Monteiro, e Ivo Monforte, e J. Marques da Costa e Cosmelli de Sant'Ana, e Portugal Ribeiro, e Armando Soeiro, e Camilo d'Oliveira, e Afonso de Macedo, e o Direitinho—que o é—do «A B C», e todos quantos—os seus nomes enfileirados indistintamente, sem preocupações de ordem e das categorias—sabem manter respeitada a profissão, eu são amigos proximos dos jornalistas.

Depois vieram mais; teem continuado a chegar as visitas vindas pelo correio e pelo telegrafo lá dos recantos varios da provincia onde os intelectuais que podem fazê-lo foram retemperar os nervos e fortalecer os pulmões com o ar puro das serras ou com o ar iodado do mar.

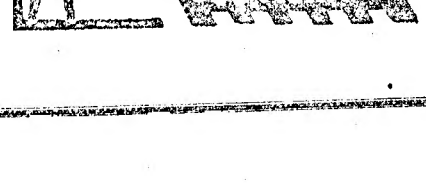
João de Barros, disse, de Ancora, a sua amisade; Aquilino Ribeiro fez o mesmo de Coimbrões; Antonio Sardinha felicitou da sua casa de Elvas; e Leitão de Barros, e Luís de Oliveira Guimarães, e A. Vitor Machado, «Diario de Noticias», e Celso Lousada, e João Rebelo, de Coimbra, e Alfredo Morais, e os jornalistas brasileiros Abadie Faria Rosa e Dias Sobrinho, todos quantos valem e teem a nobreza de reconhecer o valor alheio, todos teem feito suas as homenagens dos convivas do almoço de domingo no Monumental.

Além dos citados no nosso numero de segunda feira, devem faltar nomes ainda, porque nesta balburdia da redacção bem possivel é que alguns telegramas se perdessem. Esses, se os houver, que nos perdoem a omissão involuntaria, certos de que, a pouco e pouco, irão lembrando, e sendo citados como merecem.

Ainda um agradecimento para fechar. A Empresa Colares Burjacas Lt.ª ofereceu, por intermedio do administrador do *Diario de Lisboa*, sr. Manzoni de Sequeira, o vinho da sua explendida marca que se serviu no banquete. O nosso obrigado.

Mausoleu a Machado Santos

Reuniu ontem a comissão do Mausoleu ao Vice-Almirante Machado Santos, tomando conhecimento das novas adesões recebidas e resolveu que os srs. Manuel Rodrigues, Manuel Inacio Ferraz e major José Rodrigues entretem os trabalhos necessarios junto da Camara Municipal de Lisboa e mais entidades oficiais para que, no proximo dia 5 de Outubro, seja lançada, no cemiterio do Alto de S. João, a primeira pedra do monumento.



A VIAGEM PRESIDENCIAL

O "PORTO"

não póde partir antes de sabado

Uma palestra com o barbeiro de bordo — A historia das 3 libras por dia

Quando hoje entrámos a bordo do «Porto» que, em frente da Rocha de Conde de Obidos, aguarda o momento de levar ao Brasil o sr. Presidente da Republica e a sua comitiva, a primeira impressão foi dolorosa.

Eram duas menos um quarto. O navio era um mixto de carvoaria e de casa de malta. No chão, extendidos ao comprido, ressonando, dezenas de carvoeiros, negros, cobertos do pó do mineral. Só se respirava carvão.

O ajudante da cozinha, Joaquim Antonio Pedro, foi quem nos deu as primeiras indicações:

—O navio não deve sair antes de sabado.

Percorremos o convez. O sr. Alfredo Simões, encarregado da primeiro camara, é um «cicerone» amavel.

—Com que então, só no sabado?

—Sim, posso garantir-lhe que não será antes.

—Já se realizaram as experiencias?

—Apesar do que dizem os jornais, ainda não. Só terão logar ámanhã ou sexta-feira.

Comunicamos-lhe a nossa primeira impressão.

—E' natural. Mas venha cá ámanhã a bordo e verá que parece outro com *a cara lavada*. Mesmo isto é só no convez. Venha vê-lo por dentro.

A primeira *cabine* a ser visitada é a do sr. presidente da Republica. Luxuosa dentro do possivel. Um docel azul. Conforto regular

Depois visitamos o salão dos homens, todo a carmezim, comportando 158 pessoas, e a sala das senhoras, branca, com paineis.

O *Porto*, na ultima viagem, transportou 1.700 passageiros.

— Quantas pessoas vão nesta?

— Na primeira umas 70. Nas outras não sei. Bem vê. . . Vai guarda republicana, marinha, etc.

Visitamos o *bar* cheio de mesas de jogos. Em seguida passamos pelo *spardeck*.

Agora é a sala de recepções, toda em teca, acastanhada, com um belo trabalho de talha.

— Do que os alemães fizeram, é o que resta apenas. Foi o que se salvou. O resto é tudo novo. O navio andou fretado aos ingleses, mas os comandantes, conscienciosamente, isolaram a sala, encerrando-a.

Ao meio, uma peanha onde será colocado o busto da Republica.

— Quantos dias pensam gastar na viagem?

— Como vai directamente, se não houver qualquer precalço, 13 dias. Se o tempo nos obrigar a isso, á passagem da Serra Leôa, teremos que arribar ao Corno de Cabra, uma ilhota ao pé de Fernando Noronha, onde ha tempo encalhou um navio espanhol. São dois morros, um de cada lado. O navio ficou encalhado entre os dois.

— Quanto tempo pensam demorar-se?

—Se o sr. presidente da Republica aceitar, como é muito provavel, o convite feito para visitar todos os portos do Brasil, devemos andar por lá uns dois meses.

* * *

O comandante do *Porto* é o sr. Dionisio dos Santos, oficial da marinha mercante, Torre e Espada. Segue como capitão de bandeira o oficial da marinha de guerra sr. Arantes Pedroso.

* * *

A historia do barbeiro das três libras.

O *Figaro* de bordo está a tomar ar no convez, o que é algo desagradavel e dificil, dada a atmosfera abafadiça e ardente. Chama-se Acacio de Sousa Coelho, foi barbeiro do *India*, depois do *S. Vicente* e agora do *Porto*.

Quando lhe falámos na historia das três libras por dia, soltou uma gargalhada franca:

— Quem me dera! Infelizmente, vou como barbeiro de bordo, registado como qualquer criado, a ganhar 124.500 rs. por mês. Quere dizer: trinta e tal vezes menos.

Mas — costuma dizer o povo, com razão— *não ha fumo sem fogo...* E o sr. Acacio, com um risinho mordaz, elucida-nos:

—E' a tal mania de apanharem as coisas no ar. Foi realmente um colega meu para o Brasil, a ganhar três libras diarias, a bordo do «Pedro Nunes». Esse rapaz, que foi durante 14 anos barbeiro do sr. Afonso Costa, já não exerce a profissão, indo a vencer esse ordenado como vogal do Comissariado da Exposição, logar para que foi nomeado pelas suas excelentes qualidades de trabalhador.

Saímos. Aquele monstro sujo e triste continuava a encher-se de carvão. Recomeçava a faina, sob o sol ardente da tarde.

TRIBUNAL DOS AÇAMBARCADORES

No Tribunal dos Açambarcadores, no Governo Civil, deu entrada um processo contra Aires Pinto de Rezende, com estabelecimento de mercearia na rua General Taborda, acusado de estar vendendo azeite improprio para o consumo publico. Foram-lhe apreendidos 80 litros.

Tambem deu entrada naquele tribunal outro processo contra Luís Antonio Coelho, com mercearia na rua dos Remedios, 199, igualmente por vender azeite improprio para o consumo. A este foram-lhe apreendidos 25 litros.

Como nenhum dos acusados foi preso, por não terem sido encontrados, os respectivos processos aguardam no cartorio do respectivo escrivão durante 48 horas que os processados se apresentem voluntariamente. Findo esse praso, terão que responder pelo delito de que os acusam.

PRESOS POSTOS EM LIBERDADE

Do forte de Sacavem e da torre de S. Julião da Barra foram hoje postos em liberdade de Eduardo Carvalho de Brito, Antonio da Cunha e Manuel Pereira, que se achavam presos como implicados nos ultimos acontecimentos.

LER ÁMANHÃ:

COELHO NETO FALA AO «DIARIO DE LISBOA»

Entrevista por Norberto Lopes

Doenças das senhoras
Tratamento hidro-mineral
ESTORIL-TERMAS

FIALHO DE ALMEIDA

Uma estatua, para quê?

O nosso culto por Fialho deve ser apenas espiritual

A proposito do artigo que sobre Fialho de Almeida publicou o nosso colaborador sr. Correia da Costa, recebemos a seguinte carta:

Sr. director: — Sendo um admirador de Fialho, eu sinto uma admiração comovida pela maneira justa e perseverante com que o sr. Correia da Costa fala de Fialho, recorda Fialho, ressuscita Fialho. Bem haja o paladino!

Quando, porêm, o moço escritor nos diz que Fialho está esquecido pelos portugueses, esquece-se por sua vez que o mesmo acontece com outros escritores nossos. Camilo, Eça, Ramalho e outros gigantes da nossa literatura não são mais lembrados que o mago genial do «Violinista Sergio».

Estou certo que, quando o sr. Correia da Costa apela para a mocidade portuguesa para que esta se junte numa homenagem a Fialho, não faltará quem diga, como eu: *Presente!* Mas haverá divergencias quanto á maneira de prestar essa homenagem.

Diz o sr. Correia da Costa que se deveria dar o nome de Fialho de Almeida a uma arteria de Lisboa, e erguer-lhe uma estatua «á altura dos beijos e abraços».

Uma estatua, para quê? Para ser mutilada, como a do Eça? Não! Uma estatua á altura dos beijos e abraços é impossivel. Só uma estatua alta como a de D. Pedro IV escapará ás pedradas irreverentes da canalha.

Quanto a dar o nome do autor dos «Gatos» a uma rua da capital,—o sr. Correia da Costa tem por ele um culto demasiado justo e profundo para se contentar com essa homenagem—se homenagem se lhe pode chamar.

Não! Prestemos antes a Fialho um culto espiritual, ergamos-lhe uma estatua no ideal da nossa alma, e deixemos as esquinas das ruas para memorar o nome das mediocridades. Lisboa, terra de barbaros, não merece a honra de homenagear materialmente Fialho.

E, a proposito, sr. director: na Biblioteca Nacional de Lisboa não existe a «Cidade do vicio»!!!

De v., etc.— *Um admirador de Fialho.*

Um incendio sem importancia

na Fabrica de Fiação e Tecidos em Xabregas

Esta tarde, por volta das quatro horas, manifestou-se fogo na desfarrapadeira de algodão da oficina de carda da Fabrica de Fiação e Tecidos em Xabregas.

O incendio não teve importancia, sendo apagado com baldes de agua, pelo pessoal da fabrica e pelos bombeiros.

Compareceu diverso material que retirou por serem desnecessarios os seus serviços.

CONTENTE, L.DA

CALÇADOS CHICS

RUA DO CARMO, 74

MAQUINAS DE ESCREVER

NOVAS e usadas. Reparações e reconstrucções garantidas. Accessorios. Quintino Ltd.ª. Tel. N. 3285. CALÇADA DO DUQUE, 3, 1.º (Junto ao Rocio).

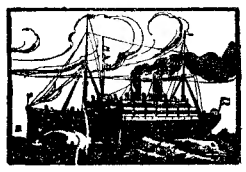
BAIRRO CAMÕES

DR. A. NARCISO

MEDICO

R. NOGUEIRA E SOUSA, 17-2.º

(á R. Luciano Cordeiro)



Para o RIO DE JANEIRO

com escala pela Madeira partirá a 29 de agosto o vapor

«Lourenço Marques»

Para carga e passageiros, tratar com o Comissariado da Exposição do Rio de Janeiro, na Sociedade de Geografia (rua Eugenio dos Santos) Lisboa, e Palacio da Bolsa, no Porto.

BELAS JOIAS

Colares de perolas, aguias, aneis, brincos, barrettes, etc., modelos exclusivos das nossas oficinas. Desconto aos revendedores. Saraiva, Costa & Santos, Limitada. Ourives Fabricantes. Rua das Portas de Santo Antão, 44.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Via e Obras—Armazens

Venda de sucata de latão

Esta Companhia recebe propostas, até ao dia 28 do corrente, para a compra de 82 candieiros de gaz, em latão, sendo 12 em forma de lira.

As condições estão patentes em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—armazens—(edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Os candieiros encontram-se depositados nas oficinas das instalações electricas da Divisão de Via e Obras, em Santa Apolonia, onde poderão ser examinados.

Lisboa, 17 de Agosto de 1922.—O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Concurso para a exploração do bufete da estação de Caldas da Rainha

Até ao dia 31 do corrente, ás 13 horas, receberá esta Companhia, na direcção geral, em Lisboa-Santa Apolonia, em carta fechada, propostas para concessão da exploração do bufete da estação de Caldas da Rainha, desde 1 de outubro a 31 de dezembro do corrente ano, devendo as mesmas ser endereçadas á direcção geral e com a designação exterior de:

Proposta para a exploração do bufete da estação de Caldas da Rainha

As condições da exploração em que é cedido o referido bufete, encontram-se patentes na estação de Caldas da Rainha e em Santa Apolonia na Divisão de Exploração.

Lisboa, 11 de agosto de 1922.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

J. Campos, Limitada

PARTICIPA a todos os seus clientes e amigos que abriu o seu estabelecimento de alfaiataria na

Rua Nova da Trindade, 30 (ao Chiado)

onde encontrarão os melhores artigos de alfaiataria, tanto nacionais como estrangeiros.

10:000 PALAVRAS

sem meter tinta, só escreve quem usa a nossa caneta de enchimento automatico

"TRIUNFO,,

Não suja, não entorna, nem deita borrões

PREÇO 20$00

Depositarios exclusivos

Papelaria da Moda

167, R. DO OURO, 173

Fabrica de moveis

GIL DIAS D'ASSUMPÇÃO

Fornecedor da Legação Britanica — Proprietario da antiga Fabrica de Moveis na

RUA DO SACRAMENTO, Á LAPA, N.os 29 a 33

Participa a todos os seus ex.mos clientes e amigos que reabriu, depois de completamente remodelada, a sua galeria de exposição de mobiliario artistico em varios estilos e que, como sempre sob a sua direcção de tecnico com longa pratica continua executando os solidos, elegantes e confortaveis moveis estofados genero inglês e americano (antiga especialidade da casa), esperando ficar devendo a honra de uma visita ao seu estabelecimento

29-33, Rua do Sacramento, á Lapa, 29-33

Telephone 1884 C.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES

CALÇADA DO SACRAMENTO, 14, 1.º — Telef. 498

Trata de administração de propriedades rusticas e urbanas, colocação de capitais sem encargo para o capitalista, compra e venda de propriedades.

Vende:

Predio na Calçada da Tapada, n.º 87.
Predio na Rua Leandro Braga, n.º 32.
Predio na Avenida dos Estados Unidos da America, A. L. F.
Predio no Chiado, n.º 37-51, tornejando para a R. Ivens, 66-76.
Predio na Rua do Comercio, 33-41.

Optimos terrenos para construção na Calçada das Necessidades, Parque Eduardo VII, Estoril e Junqueira para oficinas e armazens

Facilita-se o pagamento

Alugam-se grandes armazens na Junqueira

O "DIARIO DE LISBOA" encontra-se á venda no Dafundo, na Tabacaria Freire.

SOLANO

O MELHOR PRODUTO PARA LIMPAR METAIS

Vende-se em toda a parte

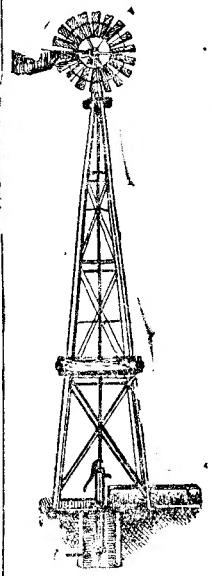
DEPOSITARIOS

Figueiredo & Telles L.da

Rua Alves Correia, 45, 1.º - LISBOA

TELEFONES { 3156 / 3697 } NORTE

Moinhos Aéro-Motor Invicta



São de todos o mais aperfeiçoado e moderno, com engrenagens e tirantes duplos, de lubrificação automatica durante um ano, estando as engrenagens embebidas em oleo e resguardadas por capacete.

Estes moinhos tiram agua seja qual fôr a profundidade, conduzindo-a a qualquer distancia e a qualquer altura.

Estamos habilitados para entrega imediata.

Construimos aéromotores para força motriz e para moagem, etc., etc.

Travessa do Rosario, n.º 12

(A' praça da Alegria)

Tele { fone Norte 3449 / gramas **AEROMOTOR**

CARVÃO VEGETAL - COKE E BRIQUETES

TELEFONE C. 4119
VENDAS NO DOMICILIO EM SACOS SELADOS
FRANCISCO LEITÃO & Cª Fº
RUA da COSTA 8, LISBOA

BOAS MOBILIAS

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

ABERTURA duma nova secção para venda directa ao publico pelo proprio fabricante e seu proprietario

Manuel Filipe da Silva Junior

Variado sortimento de magnificas mobilias em todos os generos, o que se fabrica de melhor e mais confortavel desde o mais modesto ao luxuoso.

Mobiliario no sistema americano para casas bancarias, escritorios comerciais, etc.

Exposição permanente para vendas directas por preços do fabricante sem receio de confronto nem competencia.

Rua do Desterro, 17 a 29

DAS 5 PARTES DO MUNDO — ESTRANGEIRO — DAS 5 PARTES DO MUNDO

DA IRLANDA

MICHAEL COLLINS FOI ASSASSINADO

O exercito regular recomenda calma

LONDRES, 23.

Foi morto numa emboscada, perto de Bandon, no condado de Cork, o sr. Michael Collins.—(H.)

Confirma-se a morte

LONDRES, 22.

Confirma-se que foi morto numa emboscada o sr. Michael Collins, chefe do governo provisorio irlandês. Em toda a Inglaterra ha grande indignação; o desaparecimento de Collins, depois da recente morte de Griffiths, torna mais sombria a triste situação da Irlanda. O estado maior do exercito irlandês lançou um manifesto recomendando ao exercito que se conserve tranquilo, e que prossiga sem medo a obra que Collins não pôde terminar.—(H.)

N. R.—Michael Collins e Artur Griffiths, que morreu ha dias, eram os dois partidarios mais notaveis do tratado anglo-irlandês, encontrando-se á frente dos partidarios moderados da independencia.

Quando as negociações do governo britanico com De Valera falharam, em virtude da opinião extremista que este representava, substituiram-no e assinaram o tratado que imediatamente provocou a reacção violenta dos sinn-feiners. De Valera pôs-se á frente destes, e tornou-se inimigo irreconciliavel de Collins e de Griffith.

Por ocasião do enterro de Griffith, Collins representou a Irlanda, á frente do exercito e do Dail Eareann. Escapára ha poucos dias de outra emboscada.

Com o desaparecimento destes dois homens, a Irlanda moderada perde os seus mais habeis politicos, e ha-de ser-lhe dificil encontrar já quem possa fazer frente ao fanatismo politico e guerreiro dos sinn-feiners.

As colheitas russas

BERLIM, 23

As colheitas da maior parte das regiões russas são muito menos abundantes do que se podia presumir das primeiras estatisticas.

As colheitas foram atacadas de doenças e por animais, nas ultimas semanas.

Os jornais «Izvestia» e «Pravda» aconselham vivamente a não exportação.—(C)

Mac-Millan reapareceu

CALCUTÁ, 22

Chegaram a esta cidade os aviadores Mac-Millan e Macllins que proseguem na viagem da volta ao mundo interrompida pela doença do major Blacke.—(L. A.)

Os socorros americanos bastaram á Ukrania

LEMBERG, 23

O «bureau» central instalado na Ukrania comunicou á comissão internacional de socorros americanos que os valiosos auxilios por ela enviados são suficientes para irradiar a fome naquele país.—(L. A.)

O chanceler alemão recebe o chanceler austriaco

BERLIM, 22

O chanceler austriaco Seipel logo que chegou a esta cidade, foi recebido pelo chanceler Wirth, assim como o foram o ministro das finanças de Viena e o ministro da Austria em Berlim.—(H.)

POLITICA ALIADA

O DESENTENDIMENTO ENTRE A INGLATERRA E A FRANÇA

Apesar de tudo o continente não romperá com a Inglaterra

A opinião francesa e inglesa aquecem, tornando improvavel um entendimento futuro, que não seria de todo impossivel na ponderada opinião que Schanser exprimiu ácêrca da conferencia: «Não foi uma ruptura, foi um desentendimento, que representa apenas uma paragem. Não façamos confusões.»

Se estas puderam corresponder á verdade, cada vez os factos se afastam mais delas.

A Inglaterra começa a ser chamada em França «a inimiga do continente.» E é curioso e importante registar que, partindo deste principio, atribue-se no país gaulez á Inglaterra todos os males da Europa, como alguns aos judeus e outros á maçonaria.

«E' justamente o que quere Lloyd George, escreve Henry de Jouvenel. Alimentar o bolchevismo na Russia, o cáos na Alemanha, as ruinas em França, a desorganização dos cambios na Europa, tal é o grande sistema politico deste inimigo do continente.»

Estas palavras parecem duma grande preversão da compreensão das coisas. Com efeito, bem se vê qual é o resultado que a Inglaterra tem tirado deste estado de coisas: é a nação europeia vencedora, cuja vitoria foi uma verdadeira vitoria á Pirro, tão prejudicial como a propria derrota.

Claro que a opinião francesa está cada vez mais longe duma probabilidade de entendimento e do sentido da realidade; se acrescentarmos a estas palavras de Henry Jouvenel, aquelas que mais avidamente são absorvidas pelo espirito francês de momento, a persuasão em que a França se encontra de que a Belgica estará com ela no caso de entendimento directo com a Alemanha, assim como a propria Italia, teremos uma ideia completa das ilusões em que ela se embala.

A pequena Belgica, que foi o anteparo das forças alemãs, a causa primaria da vitoria aliada, tem sido a nação mais sensata das vitoriosas, talvez porque os seus interesses quasi não fazem peso na balança das grandes, nem nela propria. Por maior que tenha sido a força que a Inglaterra ou o Estados Unidos prestaram á França, a da Belgica teve um peso maior assim é hoje a sua opinião, mal executada. E assistimos ao caso curiosissimo de a vermos abandonar a França nas suas opiniões extremas. Se a Belgica não cegar como não cegou até agora, a França não a verá colocar-se a seu lado quando exigir á Alemanha aquilo que ela não pode dar.

* * *

Quanto á Italia, a ilusão é maior ainda. Porque a Inglaterra lhe exige o pagamento? Sim esta poderia ser uma razão decisiva; mas Schanzer não se atreveu a negar quando os jornalistas lhe preguntaram se a Inglaterra estava disposta a esperar por ele. Além de que todos conhecem a animosidade da opinião italiana contra a França, que levou o povo a lançar a desordem num cortejo que visitava a Italia oficialmente.

Aquele silencio de Schanzer, acrescentado ás reclamações de Lloyd George, faz-nos mesmo suspeitar que a Inglaterra, usando da sua liberdade de crédora, para obrigar a França, exigirá a esta a pagar e esperará pelas dividas dos outros aliados, empregando qualquer habilidade diplomatica, se o desenrolar dos acontecimentos o continuar aconselhando.

Não nos parece, pois, nada provavel que os interesses europeus levem o continente a coligar-se contra a Inglaterra, muito pelo contrario...

* * *

No entanto, começa a desenhar-se melhor a hipotese de que o governo de Poincaré se gaste, como os melhores, exactamente porque tem trabalhado muito... E' o desenvolvimento daquele germen de reviravolta que existe no fundo das resoluções mais aplaudidas, quando efectivadas fazem presumir maus resultados. O idolo que serviu á sua efectivação e foi impelido pela opinião, é depois a sua vitima.

Assim sucedeu a Clemenceau, o tão proclamado «Père de la Victoire».

POLITEAMA
Telef. N. 3028
Primeira representação da peça dos irmãos QUINTERO, tradução de Avelino d'Almeida — com ANGELA PINTO e AMELIA REY COLAÇO — — Bilhetes á venda

Sexta-feira, 25
Reaparição da **Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro**

AS FLÔRES

NUMA HORA!
Com o emprego do PIPERINOL consegue-se encerar uma sala ou um movel em qualquer côr e com explêndido brilho, sem cheiro e sem o uso de outros ingredientes
NÃO É INFLAMAVEL NEM VAI AO LUME
Cada litro cobre uma superficie de 12 metros quadrados
Á VENDA NAS SEGUINTES CASAS
DROGARIA SILVA & NEVES, Rua da Prata, 131 — LOPES & RODRIGUES, Rua de S. Domingos á Lapa — MANUEL A. F. CALADO e C.ª L.da, L. do Corpo Santo — Antiga Casa José Alexandre, R. Garrett
DEPOSITO UNICO — Fabrica de moveis ingleses e americanos
Gil Dias d'Assumpção
RUA DO SACRAMENTO Á LAPA, 29-33 Telefone 1884

DA RUSSIA

TCHITCHERINE FALA AO "OBSERVER"

O governo dos "soviets" salvou a Russia

LONDRES, 23

Tchitcherine publicou um grande artigo no jornal inglês «Observer», no qual diz que os governos do Ocidente cometeram o grande erro de cuidar que a Russia estava sem forças.

«Temos precisão da colaboração dos outros povos—diz ele—mas podemos esperar, sobretudo com as belas colheitas deste ano.»

Acrescenta que a Russia, assim como toda a Europa, sofre da politica imperialista francesa.

«O governo dos «soviets»—continúa Tchitcherine—salvou a Russia. Agora tudo renasce. Domina por toda a parte um optimismo profundo. São necessarios creditos extensos para melhorar o comercio externo; a colaboração economica com a Alemanha seria a mais util, mas convidamos todos os paises a entrarem nela.»—(C.)

A Sociedade das Nações reune a 30 dêste mês

GENEBRA, 23

A primeira sessão da Liga da Sociedade das Nações realizar-se-ha no dia 30 de Agosto, estando marcadas as seguintes questões para serem discutidas em ordem do dia: o regulamento dos Logares Santos na Palestina, observações da comissão permanente sobre a administração das colonias alemãs no sul e oeste africano, ilhas do Pacifico, Albania, Estonia e Letonia; questão de fronteiras entre a Austria e estados serbo-croatas, e Slovenia e Hungria, designação dos membros da região de Sarres e medidas preliminares a tomar em vista do plebiscito. — (L. A.)

Aumenta o numero dos desempregados em Inglaterra

LONDRES, 23

O ministro do Trabalho anuncia que o numero de pessoas mencionadas na lista dos desempregados eleva-se a 1.313.000, mais 3544 que a semana precedente. O ponto culminante dos desempregados foi atingido em Junho de 1921, subindo ao total de 2.440.350. — (L. A.)

EM ARMAZEM
Semeadores e cultivadores
Selecionadores de sementes
Acessorios para debulhadoras
TUBOS para caldeiras
Injectores e purgadores
Manometros hydraulicos e de vapor
Etc., etc., etc.
John M. Sumner & C.ª
SUCESSOR
JOSÉ J. TEIXEIRA
Av. da Liberdade, 29, 37
LISBOA

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

POLITICA BRASILEIRA

O RIO GRANDE DO SUL TORNOU-SE INDEPENDENTE?

O dr. Borges de Medeiros teria cortado relações com o governo federal?

O *Diario de Lisboa* recebeu hoje o seguinte telegrama:

RIO DE JANEIRO, 23

O Estado do Rio Grande do Sul tornou-se independente, tendo cortado relações com o governo federal.

Na Embaixada do Brasil, onde procurámos o desmentido ou a confirmação desta noticia, foi-nos declarado pelo sr. dr. Belford Ramos que não tinha sobre o assunto nenhuma comunicação oficial.

Ao ilustre encarregado de negocios do Brasil em Lisboa repugna acreditar que no Estado do Rio Grande do Sul, que ultimamente estava em boas relações com o governo federal, se tivesse produzido um movimento separatista.

O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que nas ultimas eleições para a presidencia da Republica apoiava a candidatura do dr. Nilo Peçanha, tinha dado já plena liberdade de acção aos seus amigos, quando o dr. Artur Bernardes foi oficialmente reconhecido presidente da Republica.

O proprio dr. Nilo Peçanha tomou a iniciativa de conceder essa liberdade aos seus amigos politicos do Rio Grande do Sul.

O encarregado de negocios do Brasil em Lisboa, que já tinha conhecimento extra-oficial da noticia, declarou-nos que se trata, naturalmente, de um boato sem visos de verdade e acrescentou que qualquer movimento separatista esboçado pelo Rio Grande do Sul seria um atentado contra o espirito amplamente liberal da Constituição brasileira.

Como se sabe, além do Rio Grande do Sul, protegeram a candidatura do sr. Nilo Peçanha os Estados de Pernambuco, Bahia e uma parte do Amazonas.

Não se segue, por isso, que qualquer desses Estados pensasse em proclamar a sua independencia, só pelo simples motivo de não ter sido eleito o dr. Nilo Peçanha.

Queremos acreditar que haja exagero na maneira como o telegrama dá conta dos acontecimentos politicos do Rio Grande do Sul, que, neste momento de tanta significação para a vida da grande Republica irmã, não havia de pretender lançar uma nota desagradavel nas festas do Centenario.

A Alemanha

está fazendo importantes compras

LONDRES, 23

O «Daily Mail» salienta que durante o ultimo trimestre a Alemanha procedeu na Inglaterra a importantes compras de lãs, cuja importancia total, é no valor de um milhão e cem mil libras, foi liquidada em ouro. Alem de lãs e diversas materias primas que os alemães compraram e depositaram nos diferentes entrepostos, durante o mesmo periodo importantes «stocks» de velhos metais, foram transportados para Hamburgo em navios ingleses.

Um despejo na Avenida

Da sr.ª D. Feliciana de Carvalho, locataria do predio 150 da Avenida, recebemos uma carta que ámanhã publicaremos, liquidando o assunto.

O PARLAMENTO

A situação politica

As propostas de finanças e as subvenções

A atitude dos liberais e o perigo de certas chamadas urgentes...

A's 7 horas da manhã foram votadas na generalidade as propostas de finanças.

Logo a seguir o sr. dr. Domingos Pereira, ocupando o seu «fauteuil» de deputado, requereu que fosse reaberta a sessão.

Por entre alguns protestos da maioria o requerimento foi aprovado.

Lida a acta e o expediente foi a sessão suspensa para recomeçar ás três e meia da tarde. Assunto a debater: propostas de finanças na especialidade.

* * *

Da situação politica vamos dar uma ideia ao leitor. A proposta das subvenções deve ser hoje aprovada no Senado. sofrerá algumas emendas, que não modificarão no emtanto a sua estructura. As propostas de finanças—segundo a opinião de doze deputados de facção diferente que o jornalista ouviu—serão aprovadas. Questão apenas de mais ou menos tempo, porque ha muitos deputados inscritos dispostos a combatê-las e a apresentar pontos de vista seus, com alguns dos quais transigirá o sr. ministro das finanças.

* * *

As propostas de finanças foram votadas na generalidade por 58 contra 18.

Pormenor interessante:

O sr. Gomes de Vilhena, deputado democratico que actualmente paga de contribuições trinta e tantos contos e passará a pagar cento e trinta, pronunciou o seu «aprovo» com uma sonoridade que causou impressão.

* * *

Disse-nos um liberal categorisado, a proposito do assunto do momento:

—As propostas, apesar de inexequiveis, serão aprovadas. Embora discordando fundamentalmente da sua essencia, não queremos que nos assaquem o epiteto de intolerantes. Claro que, para conseguir que alguma coisa de util se faça, é indispensavel que o sr. ministro das Finanças seja transigente.

* * *

São 16 horas. Reabriu a sessão. Vai falar o sr. Cunha Leal.

* * *

Um episodio que tem pilhas de graça:

Alta madrugada houve necessidade de mandar chamar a casa certo deputado com quem um ministro precisava de conferenciar.

Voou um automovel até ao seu domicilio. A esposa acordou estremunhada ao som do timbre, abriu a porta e interrogou o mensageiro.

— O sr. ministro de tal deseja muito que o sr. deputado fulano vá imediatamente ao Parlamento.

Espanto da senhora, que retorquiu muito agitada:

—Mas ele não está em casa!

E depois duma pausa, despeitada:

—E disse-me que ia para o Parlamento!

O mensageiro despedindo-se atrapalhadissimo:

—E' possivel que lá esteja, é sim, minha senhora. Naturalmente estava a dormir e não repararam nele...

Veja o leitor como as necessidades parlamentares podem perturbar de um minuto para o outro a harmonia dum casal.

NO SENADO

Preside o sr. Pereira Osorio que se faz secretariar pelos srs. Pereira Gil e Constantino dos Santos.

E' apreciado o diploma autorisando o governo a reduzir os quadros dos funcionarios e a decretar a situação daqueles que excederem os novos quadros, com respeito, sempre, dos direitos adquiridos.

O sr. Mendes dos Reis faz uma rapida analise á proposta, especialisando a parte que estabelece que a comissão especial encarregada de estudar a redução dos quadros apresente os seus trabalhos até ao dia 15 de dezembro. O orador termina insurgindo-se contra a deliberação da Camara dos Deputados reduzindo a 700 escudos mensais o subsidio de todos os parlamentares.

ADVOGADOS

Pires do Vale
João de Vasconcelos
Luciano Barata

Acções e recursos em todos os tribunais civis, comerciais, criminais e militares.

Consultas orais e escritas desde as 11 ás 17 horas.

R. Augusta n.º 129, 1.º *LISBOA*

Os roubos na Exploração do Porto de Lisboa

Apreensão de relogios

O agente Verissimo, da 1.ª secção da policia de investigação, continua nas suas deligencias ácerca do roubo praticado ha dias em um armazem da Exploração do Porto de Lisboa, não estando ainda presos nem descoberto o paradeiro dos gatunos.

No entanto, o referido agente apreendeu, numa casa em Alfama, uma grande porção de relogios que fazem parte do roubo, motivo por que foi preso por suspeita um rapasito que parece nada ter com o caso, mas sim ter indicado ao agente o paradeiro dos relogios que foram apreendidos.

Sacadura Cabral no Maranhão

MARANHÃO, 23

O ilustre aviador Sacadura Cabral foi muito festejado nesta cidade, tendo já proseguido viagem.—(A.)

O SR. JOÃO CHAGAS

foi nomeado para a comissão executiva da C. P.

O governo nomeou para a comissão executiva da C. P. o sr. João Chagas, ultimamente eleito para o seu conselho de administração. Não se sabe ainda quando virá tomar posse, pois o sr. João Chagas tem uma certa demora em Paris.

Uma multa de 21 contos

POR DESCAMINHO DE DIREITOS

A firma Manuel da Costa & C.ª, Limitada, que negocia em vinhos de Colares, foi condenada em processo de descaminho de direitos a pagar ao Estado 21 contos, cabendo aos participantes 8 contos.

Em tempos correu que estes receberiam maior maquia.

Se acreditaram no boato, devem, neste momento, achar-se desiludidos. O vinho de Colares não é tão espumoso como se supõe. Nem a justiça distribuitiva é cega.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O "CARVALHO ARAUJO" COMBOIARÁ O VAPOR "PORTO"

O destacamento de Marinha que acompanhará o sr. Presidente da Republica

Foram assinadas as portarias nomeando o capitão de fragata sr. Coriolano da Costa e o 2.º tenente sr. Arantes Pedroso, respectivamente, capitão de bandeira do «Porto» e comandante do destacamento de marinha. As praças deste destacamento serão escolhidas das mais bem comportadas.

* * *

O comandante do cruzador «Carvalho Araujo comunicou que chegara ante-ontem ás 16 horas a Cabo Verde com bela viagem, a 11 milhas e meia, sem afrouxar, que as caldeiras estão em bom estado e que aguarda ordens em S. Vicente, a fim de aprontar com urgencia para comboiar o transporte «Porto».

O SR. D. LUÍS DE LENCASTRE

não foi tratar de qualquer emprestimo

Falou-se no nome do sr. D. Luís de Lancastre, membro do conselho da administração da Companhia dos Fosforos, como negociador dum emprestimo. Embora estejamos numa ocasião em que os viajantes tomam facilmente o «Sud-Express» para irem ao estrangeiro tratar de operações desta especie, podemos dizer que o sr. D. Luís de Lancastre não pertence ao numero.

DESTROYER «TEJO»

Seguiu hoje de Leixões para o Sul o *destroyer Tejo.*

O Centenario da Independencia do Brasil

AS OLIMPIADAS

RIO DE JANEIRO, 23

As olimpiadas, que se realizarão nesta capital por ocasião das festas do Centenario, estão destinadas a um grande sucesso, mostrando a população o maior interesse por aquelas solenidades desportivas. O «stadium» construido para o efeito comporta 60:000 pessoas.—(A.)

ASSINATURAS DE VERÃO
DO
«DIARIO DE LISBOA»

O *Diario de Lisboa*, a fim de facilitar aos leitores que nesta quadra se deslocam para a provincia, a sua leitura, resolveu criar assinaturas por pequenos periodos, nas seguintes condições:

Preços:
- 10 dias . . . . . Esc. 1$00
- 20 » . . . . . » 2$00
- 30 » . . . . . » 3$00

Os pedidos devem ser dirigidos é administração deste jornal, acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou carta registada, com as necessarias instruções.

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO

Sapataria Contente, L.da

74, RUA DO CARMO, 74

Gôta — Reumatismo crónico
Lamas — Duches — Banhos
ESTORIL-TERMAS

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO, 140